

Comissão de Ciência e Tecnologia da ALE e gestores de C&T compartilham ações

O mapeamento das ações desenvolvidas pelas instituições ligadas ao sistema de C&T no estado norteou as discussões na Reunião da Comissão de Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, que aconteceu nesta terça-feira (26/04), na ALEAM. Com tema “As ações e a política do Governo do Estado do Amazonas para Ciência e Tecnologia”, o encontro, mediado pelo presidente da Comissão de C&T da Assembleia, deputado José Ricardo Wedling (PT), possibilitou o intercâmbio de informações e dados sobre o cenário da área na região.

Segundo Odenildo Sena, titular da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Amazonas (Sect), através do esforço concentrado e do trabalho contínuo das instituições de ensino e pesquisa locais, o estado do Amazonas atualmente já faz parte do mapa nacional de C&T. “Isso foi efeito de uma política decidida no sentido de não apenas descentralizar, mas também de desconcentrar os investimentos”, disse, ressaltando que na esteira desses investimentos veio o incremento no número de mestres e doutores na região nos últimos anos. “Devemos nos alegrar, mas não nos conformar”, argumentou.

A preocupação com a formação do capital humano também foi destacada pela diretora-presidente da FAPEAM, Maria Olívia Simões. “É preciso formar esses recursos, pois serão eles que farão a dinâmica da ciência funcionar”, disse, lembrando que a fundação amazonense já ocupa o quarto lugar entre as mais conceituadas instituições de amparo à pesquisa no Brasil.

Segundo a professora, é preciso investir também na base educacional de estudantes dos ensinos fundamental e médio com programas e projetos que estimulem a formação de futuros cientistas. “Quando se faz ciência tem que se garantir continuidade”.

Para Joésia Pacheco, diretora do Cetam, a educação tecnológica tem exercido impacto muito positivo na formação educacional do estado, e, conseqüentemente, na geração de renda para a população, sobretudo no interior. “Ofertamos cursos relacionados à vocação de cada município, pois temos como foco o desenvolvimento regional”, explicou.

Referência

A credibilidade dos trabalhos desenvolvidos na área de saúde no estado também foi outro ponto enfatizado. Segundo Marcos Lacerda, médico infectologista da Fundação de Medicina Tropical do Amazonas, o estado já é referência em pesquisas em doenças tropicais no mundo. “Nossa moeda de troca é que pesquisamos, escrevemos e publicamos os resultados, além disso, a instituição congrega duas características que a tornam muito atrativa - a associação entre a assistência e a pesquisa, onde as duas partes se beneficiam”, disse. “Quando o paciente é bem assistido ele se sente envaidecido em participar dos estudos para a criação de alguma droga, por exemplo”. Na ocasião, o médico ainda lembrou que as pesquisas para o desenvolvimento de um novo remédio para o tratamento de Leishmaniose já se encontram no terceiro estágio de pesquisa clínica.

Balanço

Em uma avaliação final da reunião, o deputado José Ricardo presidente da Comissão de C&T, destacou que o encontro possibilitou uma visão ampla das ações que estão acontecendo no setor e que o próximo passo é discutir formas de ampliar os investimentos e alocar recursos do orçamento estadual para a área. “A aprovação da criação do Conselho Estadual de C&T, que vai discutir e articular políticas públicas, além de fortalecer as ações entre vários organismos voltados para a inovação tecnológica já é um grande avanço nesse sentido”.

Participantes

Além da participação da Sect, da Fapeam e do Cetam, o encontro contou com a presença de representantes da Universidade do Estado do Amazonas (UEA); Fundação de Medicina Tropical (FMT); Fundação Alfredo da Mata; Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam); além de diversos parlamentares.

ASCOM/SECTAM